

RESUMO SIMPLES - DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE EM ÁREAS ENDÊMICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Jayane Thayssa Marques Correia (jayane.thayssa@ufpe.br)

Alex Matoso Dos Santos (matosoalexandre092@gmail.com)

Wedja Eliane Santana Dutra (wedja.dutra@ufpe.br)

Nicolas Linique Alves Da Silva (nicolas.alves@ufpe.br)

Luan Cardoso Cabral Da Silva (Luan.csilva@ufpe.br)

Joana Sofia Amorim Silva (joana.amorim@ufpe.br)

Renan Andrade Fernandes De Souza (renan.fernandes@ufpe.br)

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença parasitária negligenciada causada por vermes do gênero *Schistosoma*, configurando importante problema de saúde pública em regiões tropicais, especialmente onde há precariedade no saneamento básico, sendo no Brasil predominante a forma *mansoni*, associada à vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de revisão integrativa, as principais estratégias de prevenção e controle da esquistossomose em áreas endêmicas. **MÉTODOS:** Realizou-se busca nas bases PubMed e LILACS com os descritores esquistossomose, prevenção, controle e áreas endêmicas,

combinados pelo operador AND, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo selecionados 20 estudos dentre 1081 identificados, após critérios de inclusão e exclusão, destacando-se como limitação a ausência de detalhamento do processo de seleção e da avaliação da qualidade metodológica. RESULTADOS: Evidenciou-se que o controle da doença depende de estratégias integradas, como tratamento com Praziquantel, saneamento básico, controle do hospedeiro intermediário, educação em saúde e vigilância epidemiológica, sendo o tratamento eficaz na redução da carga parasitária, porém insuficiente para evitar reinfeção quando utilizado isoladamente, além de predominar abordagem descritiva com limitada análise crítica. CONCLUSÃO: Conclui-se que a prevenção e o controle da esquistossomose exigem ações integradas e fortalecimento de políticas públicas, com investimentos em infraestrutura e aprimoramento metodológico das pesquisas para maior robustez das evidências. INTRODUCTION: Schistosomiasis is a neglected parasitic disease caused by worms of the genus *Schistosoma*, representing an important public health problem in tropical regions, especially where sanitation conditions are inadequate. In Brazil, *Schistosoma mansoni* is the predominant form, mainly associated with socially vulnerable populations. OBJECTIVE: To analyze, through an integrative literature review, the main strategies for prevention and control of schistosomiasis in endemic areas. METHODS: A search was conducted in the PubMed and LILACS databases using the descriptors schistosomiasis, prevention, control, and endemic areas, combined with the AND operator, including articles published between 2015 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish. A total of 1081 studies were identified, of which 20 were selected after applying inclusion and exclusion criteria. Limitations include insufficient detailing of the study selection process and the absence of methodological quality assessment of the included studies. RESULTS: The findings showed that disease control depends on integrated strategies, including treatment with Praziquantel, basic sanitation, control of the intermediate host, health education, and epidemiological surveillance. Drug treatment was effective in reducing parasitic load but insufficient to prevent reinfection when used alone, and the results were predominantly descriptive with limited critical analysis. CONCLUSION: It is concluded that schistosomiasis prevention and control

require integrated actions and strengthening of public policies, with investments in infrastructure and methodological improvements in future research to ensure more robust scientific evidence.

Palavras-chave: esquistossomose; prevenção; áreas endêmicas.